

Crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência têm direitos especiais que garantem seu cuidado integral.

O Ministério Público de Pernambuco trabalha para garantir e divulgar estes direitos. Saiba quais são:

- **Proteção contra a revitimização**, ou seja, contar o que aconteceu o menor número de vezes possível, a profissionais capacitados, em local acolhedor.
- **Depoimento Especial no Sistema de Justiça**, com psicólogos ou assistentes sociais em um ambiente lúdico e seguro.
- Não ter nenhum tipo de **contato com a pessoa que praticou a agressão**.
- **Falar ou ficar em silêncio**.
- A vítima e sua família podem pedir o **afastamento imediato** do agressor de casa.
- **Prioridade de atendimento** em hospitais, delegacias, assistência social e na Justiça.
- Tudo o que for dito é confidencial, protegido pelo **segredo de justiça**.
- **Atendimento adaptado** para quem tem deficiência ou fala outra língua (Libras/Indígena).
- **Receber apoio** médico, psicológico e social gratuito pelo SUS e rede de assistência para superar o trauma.

Se algum destes direitos não for respeitado, denuncie:

- **Disque 100:** Direitos Humanos (Nacional).
- **Conselho Tutelar:** Procure a unidade do seu bairro ou município.
- **Polícia:** 190 (em casos de emergência).

Ouvidoria do MPPE:

- Whatsapp: (81) 99679 0221
- Acesse www.mppe.mp.br
- Ligue 127
- Whatsapp Libras: (81) 99316 2600 ou bit.ly/ouvidoriamppe-libras

Escaneie o QR Code para acessar o folheto digital sobre o tema:

